

EDITORIAL

Esta terceira edição de 2018 da Revista Práxis Educativa toma como foco em seu dossiê temático a educação de jovens e adultos. Ao se definir este tema, considerou-se a necessidade científica e política de oferecer aos leitores uma discussão e, ao mesmo tempo, provocar outros debates e análises, focando, sobretudo, o contexto nacional.

Desta perspectiva, os sete primeiros artigos desta edição compõem o dossiê temático intitulado “Educação de Jovens e Adultos: Formação e Prática Pedagógica em Diferentes Contextos”, coordenado pelas Doutoradas Tânia Regina Dantas, Maria Olívia de Matos Oliveira e Ivanilde Apoluceno de Oliveira; as duas primeiras pertencentes ao Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adulto (MPEJA) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e a última ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade do Estado da Pará (UEPA).

Quando à abrangência e à diversidade geográfica, além de estudos desenvolvidos no âmbito da UNEB e da UEPA, o dossiê conta, ainda, com estudos desenvolvidos em diferentes centros de pesquisa do Brasil e do exterior: Universidade do Minho (Portugal), Consejo de Educación Popular de América Latina y el Caribe (Peru), Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFETMG), Universidade Federal do Piauí (UFPI), Colégio Jean Piaget (CJP), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

Para além do dossiê temático, os treze demais artigos que são disponibilizados para leitura e estudos nesta edição são frutos de estudos realizados por pesquisadores de instituições de distintas regiões do Brasil: Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Instituto Federal do Espírito Santo (UFES), Universidade Vila Velha (VV), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de Sergipe (UFS), Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Internacionalmente, este número conta com artigos provenientes de: Instituto de Investigaciones en Humanidades y Ciencias Sociales – Argentina, Universidad Nacional de Córdoba – Argentina, Instituto de

Investigaciones en Humanidades y Ciencias Sociales – Argentina, Universidade de Lisboa – Portugal, Universidad de la República – Uruguay.

Desde 2015 a Revista Práxis Educativa tem se estruturado de modo a garantir a diversidade geográfica dos artigos publicados, considerando a origem das pesquisas, tomando-se como referência a vinculação institucional de seus autores. Tal organização se estrutura em torno de cinco elementos centrais, a saber: local (a UESB, como instituição que sedia o periódico); estadual (Bahia); regional (demais estados do Nordeste do Brasil); nacional (demais regiões do Brasil, além do Nordeste); e internacional.

Nessa perspectiva, ao se observar a existência de poucas publicações provenientes das regiões Norte e Centro-Oeste, a editoria fez uma divulgação direcionada aos pesquisadores dessas duas regiões buscando captar artigos frutos de estudos realizados também nos centros de pesquisa das duas referidas regiões do país. Aos poucos, tem se percebido submissões e, conseqüentemente, a publicações de artigos originados a partir de programas de pós-graduação dessas duas grandes e importantes regiões do Brasil, ampliando, assim, a diversidade geográfica atendida por Práxis Educativa.

A Revista Práxis Educativa tem se esforçado intensamente para estabelecer uma dinâmica em que se reduza o tempo para o percurso entre a submissão do artigo pelos autores, passando por uma primeira apreciação pela editoria, seguindo para os pareceristas *ad hoc* e, quando aceito para publicação, chegando à efetiva disponibilização dos textos para os leitores e, conseqüentemente, para outros estudiosos dos temas que aqui são publicados em cada edição.

Este esforço faz parte das estratégias empreendidas pela Revista Práxis Educativa em face de seu propósito de consolidação como um canal de divulgação da pesquisa científica na Área de Educação. Assim, em seu décimo quarto ano de existência, acredita-se que já se tem feito muito nesta direção.

Práxis Educativa deseja que aqueles que se interessarem pelos temas aqui socializados possam, também, fazer uso destes estudos em futuras pesquisas e em suas aulas, cumprindo, assim, o propósito de provocar novas inquietações em prol da produção científica e acadêmica. À leitura toda gente!

Dr. Cláudio Pinto Nunes
Editor